



Resultado Trimestral – 2º trimestre de 2019

- Receitas totais de R\$5,4 bilhões (+7,0%) no 2T19 e R\$10,7 bilhões (+8,5%) no 1S19
- Lucro líquido de R\$260,8 milhões (+92,6%) no 2T19 e R\$484,3 milhões (+75,0%) no 1S19
- Índice de despesas administrativas de 8,1% no trimestre, ganho de 0,5 p.p.
- Índice combinado de 98,6% no 2T19, melhora de 0,3 p.p.
- Carteira de planos coletivos de saúde e odonto cresce 11,9% em número de vidas
- Retorno sobre o patrimônio líquido médio de 17,6% nos últimos doze meses

Teleconferência de resultados

8 de agosto de 2019 (quinta-feira)

Português (com tradução simultânea para o inglês)

10h (Brasília) | 9h (US/DST)

Webcast: www.sulamerica.com.br/ri

Brasil: +55 (11) 3193-1070 ou +55 (11) 2820-4070

USA: 1-800-492-3904 ou +1 (646) 828-8246 | **UK:** +44 20 7442-5660

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Encerramos o segundo trimestre de 2019 com mais uma série de resultados bastante positivos para a SulAmérica. As receitas consolidadas alcançaram R\$5,4 bilhões no período, 7,0% acima do mesmo trimestre de 2018. Combinado com o foco de gestão de riscos e controle de despesas, apresentamos uma margem bruta de R\$560,3 milhões, aumento de 12,8%. O crescimento e a evolução operacional evidenciam, em mais um ciclo, a nossa capacidade de continuar avançando, combinando uma subscrição com foco em rentabilidade a ganhos operacionais e ampliação da base de clientes, além de crescentes investimentos em tecnologia, inovação e na melhoria da experiência de nossos segurados.

O índice de despesas administrativas também mostrou desempenho positivo, com redução de 0,5 p.p. em relação ao segundo trimestre de 2018, mesmo considerando todos os investimentos focados no crescimento e na sustentabilidade das operações da Companhia que, em grande parte, entram na linha de despesas. Acompanhando os ganhos em eficiência operacional, o índice combinado do trimestre melhorou 0,3 p.p., alcançando 98,6%, o melhor resultado para um segundo trimestre em mais de 10 anos. O lucro líquido, por sua vez, totalizou R\$260,8 milhões, um aumento de 92,6% sobre o mesmo período de 2018. Para fins de comparação, se não considerarmos dois efeitos pontuais no trimestre, relacionados a uma reversão tributária e aos reflexos do acordo para a venda da operação de capitalização, o lucro líquido ainda assim teria mostrado crescimento de 46,0%. A partir dos resultados registrados, apuramos retorno sobre o patrimônio médio (ROAE) de 17,6% nos últimos doze meses, 2,5 p.p. melhor que no período de 12 meses findo em junho de 2018, ou de 16,6% se desconsiderarmos os efeitos mencionados acima.

A operação de seguro saúde e odontológico apresentou resultados consistentes em mais um trimestre. Mantivemos a sinistralidade sob controle, com ganho de 1,0 p.p., ao mesmo tempo em que continuamos em um importante ritmo de crescimento orgânico de beneficiários, fruto de uma estratégia comercial acertada e da atratividade dos nossos produtos, mantendo o bom desempenho em vendas novas e um alto nível de retenção. Continuamos também evoluindo no desenvolvimento de soluções que buscam aliar excelência em qualidade assistencial, uso consciente dos recursos e coordenação de cuidado para nossos segurados. Nessa linha, lançamos em junho o “SulAmérica Direto Rio”, produto regional em parceria com prestadores de excelência no Rio de Janeiro, construído com a colaboração de parceiros e clientes, contribuindo para a sustentabilidade do setor de saúde suplementar e oferecendo mais opções para nossos clientes e corretores. Nos últimos dias, lançamos também o novo produto “SulAmérica Direto Sampa”, também com a mesma estratégia e mantendo as mesmas expectativas.

No segmento de automóveis, o segundo trimestre mostrou redução de receitas, principalmente acompanhando o contexto de mercado que reflete um menor nível de risco no primeiro semestre de 2019, notadamente em função da melhora dos indicadores de segurança pública, com menores níveis de roubo e furto nas principais regiões. A sinistralidade, por sua vez, apresentou uma deterioração de 1,3 p.p., principalmente refletindo o período de chuvas, destacadamente no sudeste do Brasil, que foi mais intenso e prolongado do que no segundo trimestre de 2018. No acumulado do semestre, entretanto, apresentamos redução de 0,6 p.p. na sinistralidade. A frota segurada totalizou 1,6 milhão de veículos, aumento de 2,6% em relação ao ano anterior e 1,4% menor que no primeiro trimestre de 2019.

A SulAmérica Investimentos, gestora de ativos da Companhia e uma das maiores assets independentes do Brasil, encerrou o trimestre com o recorde de R\$43,3 bilhões em ativos sob gestão, aumento de 15,1% na comparação com junho do ano passado, sendo que, desse montante total, R\$27,0 bilhões são recursos de terceiros. Destaca-se também o crescimento de 49,4% em receitas operacionais e de mais de 50% na margem bruta. Além do sólido desempenho operacional, em maio anunciamos o investimento na Órama, uma das pioneiras no segmento de plataformas de investimentos digitais no País. Quando concluída, a transação representará o acesso da Companhia a um segmento que apresenta crescente penetração no mercado financeiro brasileiro e considerável potencial de crescimento. Ainda no segmento de gestão de ativos e proteção financeira, as reservas de previdência privada seguem em expansão e alcançaram R\$7,5 bilhões, impulsionadas principalmente pelo produto VGBL, enquanto o portfólio de vida e acidentes pessoais manteve a trajetória de crescimento de receitas.

Também em maio, concomitantemente ao anúncio do acordo para investimento na Órama, anunciamos o acordo para desinvestimento de nossa carteira de capitalização, assim como da nossa participação minoritária na Caixa Capitalização, em um movimento que buscou adequar nosso portfólio aos segmentos nos quais percebemos maior potencial de crescimento e vantagens competitivas para a Companhia. Atualmente a transação aguarda aprovação dos órgãos competentes.

As iniciativas em inovação e transformação digital seguem em ritmo acelerado. Depois de lançarmos com sucesso o Médico em Casa, recentemente expandido para ainda mais cidades, tivemos neste ano o lançamento do Médico na Tela, disponível em nosso aplicativo de saúde, nesse primeiro momento, para crianças de até 12 anos. Por meio deste novo serviço, os beneficiários terão acesso de forma rápida e desburocratizada a um pediatra que poderá ser acessado por chamada de vídeo para o esclarecimento de dúvidas e sintomas simples, sem custo para os beneficiários. Continuamos evoluindo em outras frentes da nossa plataforma de Cuidado Coordenado, avançando com investimentos e novidades: recentemente iniciamos um projeto piloto com os colaboradores de São Paulo para agendamento de consultas por meio do aplicativo de saúde, proporcionando agilidade, coordenação e conveniência, tanto para beneficiários quanto para prestadores médicos.

Nossos resultados operacionais e financeiros e a crescente satisfação de clientes e segurados continuam sendo motivo de orgulho, reforçando o longo e bem-sucedido histórico da SulAmérica. Sempre com foco em controle de custos e despesas, gestão de riscos e alocação de capital, buscamos aproveitar as melhores oportunidades nos mercados em que atuamos e o diferencial competitivo de nossos produtos e serviços tem ficado evidente no nosso bom desempenho. Estamos confiantes na capacidade da Companhia para aproveitar um novo ciclo de desenvolvimento do País e as oportunidades a partir da manutenção de uma condição macroeconômica favorável, da expectativa de novos investimentos e principalmente do aumento do nível de emprego e da atividade econômica como um todo.

Gostaria de agradecer, mais uma vez, aos mais de 5 mil colaboradores e mais de 36 mil corretores de seguros, além de todos parceiros de negócios, prestadores de serviços, acionistas, fornecedores e demais *stakeholders* pelo profissionalismo, parceria, confiança e contribuição para nossa contínua trajetória de desenvolvimento.

Gabriel Portella
Diretor-Presidente

1. Principais Destaques

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	2T19	2T18	Δ	1T19	Δ	1S19	1S18	Δ
Receitas Operacionais de Seguros	5.205,7	4.875,8	6,8%	5.038,0	3,3%	10.243,7	9.447,7	8,4%
Saúde e Odontológico	4.205,8	3.793,7	10,9%	4.173,6	0,8%	8.379,4	7.511,4	11,6%
Automóveis	825,7	910,0	-9,3%	696,9	18,5%	1.522,5	1.613,8	-5,7%
Ramos Elementares	43,4	48,6	-10,8%	48,7	-11,0%	92,1	96,8	-4,9%
Vida e Acidentes Pessoais	130,9	123,4	6,1%	118,9	10,1%	249,7	225,7	10,6%
Outras Receitas Operacionais	233,8	209,9	11,4%	216,6	8,0%	450,4	409,3	10,0%
Previdência	173,4	156,4	10,9%	162,8	6,5%	336,2	307,4	9,4%
Capitalização	15,4	14,0	10,4%	15,9	-2,6%	31,3	27,1	15,5%
Planos de Saúde Administrados	15,1	14,7	2,7%	15,0	0,4%	30,1	29,7	1,2%
Gestão e Administração de Ativos	19,8	13,2	49,4%	13,5	46,8%	33,2	24,2	37,2%
Outras Receitas	10,1	11,5	-12,5%	9,4	7,0%	19,5	20,8	-6,3%
Total de Receitas Operacionais	5.439,5	5.085,6	7,0%	5.254,5	3,5%	10.694,0	9.857,0	8,5%
Margem Bruta Operacional	560,3	496,5	12,8%	614,9	-8,9%	1.175,3	984,5	19,4%
Resultado Financeiro	159,4	168,2	-5,2%	171,3	-6,9%	330,7	313,1	5,6%
Lucro Líquido	260,5	135,2	92,6%	223,3	16,6%	483,8	277,2	74,5%
Lucro Líquido após Participação de Não Controladores	260,8	135,4	92,6%	223,5	16,7%	484,3	276,8	75,0%
Lucro Líquido por <i>unit</i> (R\$)*	0,67	0,35	92,8%	0,58	16,7%	1,25	0,71	75,0%
ROAE (% últimos 12 meses)	17,6%	15,1%	2,5 p.p.	16,0%	1,6 p.p.			
Informações Operacionais de Seguros (R\$ milhões)	2T19	2T18	Δ	1T19	Δ	1S19	1S18	Δ
Prêmios Ganhos	5.239,8	4.799,8	9,2%	5.225,6	0,3%	10.465,5	9.493,0	10,2%
Saúde e Odontológico	4.225,0	3.803,7	11,1%	4.202,1	0,5%	8.427,2	7.538,0	11,8%
Automóveis	838,3	811,3	3,3%	844,6	-0,8%	1.682,9	1.604,1	4,9%
Ramos Elementares	53,0	54,5	-2,8%	50,7	4,6%	103,7	104,9	-1,2%
Vida e Acidentes Pessoais	123,5	130,2	-5,2%	128,2	-3,6%	251,7	245,9	2,3%
Sinistros Retidos	-4.053,8	-3.715,2	-9,1%	-3.928,7	-3,2%	-7.982,6	-7.300,3	-9,3%
Saúde e Odontológico	-3.456,7	-3.148,3	-9,8%	-3.338,1	-3,6%	-6.794,8	-6.177,9	-10,0%
Automóveis	-517,0	-489,7	-5,6%	-502,6	-2,9%	-1.019,6	-981,4	-3,9%
Ramos Elementares	-18,7	-21,5	13,1%	-23,5	20,5%	-42,2	-39,4	-7,1%
Vida e Acidentes Pessoais	-61,4	-55,7	-10,4%	-64,5	4,8%	-126,0	-101,6	-23,9%
Índices Operacionais de Seguros (%)	2T19	2T18	Δ	1T19	Δ	1S19	1S18	Δ
Sinistralidade	77,4%	77,4%	0,0 p.p.	75,2%	-2,2 p.p.	76,3%	76,9%	0,6 p.p.
Saúde e Odontológico	81,8%	82,8%	1,0 p.p.	79,4%	-2,4 p.p.	80,6%	82,0%	1,3 p.p.
Automóveis	61,7%	60,4%	-1,3 p.p.	59,5%	-2,2 p.p.	60,6%	61,2%	0,6 p.p.
Ramos Elementares	35,2%	39,4%	4,2 p.p.	46,3%	11,1 p.p.	40,7%	37,5%	-3,2 p.p.
Vida e Acidentes Pessoais	48,9%	42,2%	-6,6 p.p.	49,6%	0,8 p.p.	49,3%	40,9%	-8,4 p.p.
Custos de Comercialização	9,3%	9,6%	0,2 p.p.	9,5%	0,2 p.p.	9,4%	9,6%	0,2 p.p.
Saúde e Odontológico	6,2%	6,3%	0,1 p.p.	6,4%	0,2 p.p.	6,3%	6,4%	0,1 p.p.
Automóveis	20,8%	20,1%	-0,7 p.p.	20,7%	-0,1 p.p.	20,7%	20,4%	-0,3 p.p.
Ramos Elementares	30,6%	31,0%	0,4 p.p.	31,4%	0,8 p.p.	31,0%	31,6%	0,7 p.p.
Vida e Acidentes Pessoais	30,6%	29,2%	-1,4 p.p.	29,8%	-0,8 p.p.	30,2%	30,3%	0,1 p.p.
Combinado	98,6%	98,9%	0,3 p.p.	97,6%	-1,1 p.p.	98,1%	98,8%	0,7 p.p.
Combinado Ampliado	95,6%	95,5%	-0,1 p.p.	94,2%	-1,4 p.p.	94,9%	95,5%	0,6 p.p.
Índices Consolidados (% das receitas operacionais totais)	2T19	2T18	Δ	1T19	Δ	1S19	1S18	Δ
Margem Bruta Operacional	10,3%	9,8%	0,5 p.p.	11,7%	-1,4 p.p.	11,0%	10,0%	1,0 p.p.
Despesas Administrativas	8,1%	8,5%	0,5 p.p.	8,3%	0,2 p.p.	8,2%	8,3%	0,1 p.p.
Margem Líquida	4,8%	2,7%	2,1 p.p.	4,3%	0,5 p.p.	4,5%	2,8%	1,7 p.p.
Destaques Operacionais	2T19	2T18	Δ	1T19	Δ			
Segurados de Saúde e Odontológico (milhares)	3.580	3.227	10,9%	3.539	1,2%			
Segurados de Saúde	2.245	2.178	3,1%	2.241	0,2%			
Segurados de Odontológico	1.335	1.050	27,1%	1.298	2,8%			
Frota Segurada (milhares)	1.624	1.583	2,6%	1.647	-1,4%			
Vidas Seguradas (incluindo AP + VGBL) (milhares)	3.572	3.257	9,7%	3.562	0,3%			
Volume de Ativos Administrados (R\$ bilhões)	43,3	37,6	15,1%	40,8	6,2%			
Reservas de Previdência Privada (R\$ bilhões)	7,5	6,6	14,5%	7,3	2,9%			

No segundo trimestre de 2019 (2T19), vale destacar os pontos abaixo:

- receitas operacionais de R\$5,4 bilhões (+7,0%), impulsionadas principalmente pelos segmentos de saúde e odontológico, gestão e administração de ativos, vida e acidentes pessoais e previdência;
- crescimento de 11,9% na base de membros de planos coletivos de saúde e odonto, além de um aumento de receitas de 10,9% e uma melhora de 1,0 p.p. na sinistralidade na comparação com o 2T18;
- índice de despesas administrativas melhorou em 0,5 p.p. em relação ao 2T18, alcançando 8,1%, evidenciando o foco na busca de eficiência operacional, combinado com despesas associadas a tecnologia e inovação;
- rentabilidade do portfólio de ativos próprios de 113,9% do CDI, mantendo a boa rentabilidade no ano;
- redução da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido (IR/CSLL), em função de uma reversão de passivo fiscal diferido de aproximadamente R\$77 milhões, constituído sobre atualização de depósitos judiciais realizados no processo onde se discutia a majoração da CSLL de 2008, que teve julgamento desfavorável;
- reversão dos resultados de equivalência patrimonial da participação na Caixa Capitalização reconhecidos entre dez/18 e mai/19, em função do acordo de venda do investimento, com impacto líquido negativo de cerca de R\$14 milhões; e
- aumento de 92,6% no lucro líquido em relação ao 2T18, totalizando R\$260,8 milhões. Para fins de análise, desconsiderando os itens (e) e (f) no 2T19, o lucro líquido da Companhia teria apresentado crescimento de 46,0%.

*O lucro líquido por *unit* foi calculado multiplicando-se o lucro líquido básico por ação por três. Cada *unit* é composta por uma ação ordinária e duas ações preferenciais. Os totais de ações em circulação nos anos de 2018 e 2019 são diferentes. Vide Nota Explicativa 22.6 das Demonstrações Financeiras do período para detalhes sobre o cálculo do lucro líquido por ação.

2. Seguro Saúde, Odontológico e Planos Administrados

(R\$ milhões)	2T19	2T18	Δ	1T19	Δ	1S19	1S18	Δ
Receitas Operacionais	4.221,8	3.808,4	10,9%	4.189,7	0,8%	8.411,5	7.541,1	11,5%
Seguros	4.205,8	3.793,7	10,9%	4.173,6	0,8%	8.379,4	7.511,4	11,6%
Coletivos	3.653,7	3.249,7	12,4%	3.614,3	1,1%	7.268,0	6.426,5	13,1%
Empresarial/Adesão	2.313,6	2.117,5	9,3%	2.313,5	0,0%	4.627,2	4.207,5	10,0%
PME	1.268,5	1.075,4	18,0%	1.233,4	2,8%	2.501,8	2.105,7	18,8%
Odontológico	71,6	56,9	26,0%	67,3	6,4%	138,9	113,2	22,8%
Saúde Individual	552,0	544,0	1,5%	559,3	-1,3%	1.111,4	1.084,9	2,4%
Planos de Saúde Administrados	15,1	14,7	2,7%	15,0	0,4%	30,1	29,7	1,2%
Outras Receitas Operacionais	1,0	0,0	NA	1,1	-13,9%	2,1	0,0	NA
Variações Provisões Técnicas	-16,9	-21,2	20,5%	-12,3	-37,3%	-29,2	-38,3	23,9%
Seguros	-16,9	-21,2	20,5%	-12,3	-37,3%	-29,2	-38,3	23,9%
Despesas Operacionais	-3.817,7	-3.489,9	-9,4%	-3.737,8	-2,1%	-7.555,5	-6.881,1	-9,8%
Seguros	-3.812,1	-3.485,9	-9,4%	-3.734,3	-2,1%	-7.546,4	-6.874,5	-9,8%
Planos de Saúde Administrados	-5,6	-4,0	-39,4%	-3,6	-56,9%	-9,1	-6,6	-38,9%
Margem Bruta	387,2	297,3	30,3%	439,6	-11,9%	826,8	621,7	33,0%
Seguros	376,8	286,6	31,5%	427,0	-11,8%	803,8	598,5	34,3%
Planos de Saúde Administrados	9,5	10,7	-11,1%	11,5	-17,2%	21,0	23,2	-9,5%
Outros	1,0	0,0	NA	1,1	-13,9%	2,1	0,0	NA

Índice de Sinistralidade	81,8%	82,8%	1,0 p.p.	79,4%	-2,4 p.p.	80,6%	82,0%	1,3 p.p.
Índice de Comercialização	6,2%	6,3%	0,1 p.p.	6,4%	0,2 p.p.	6,3%	6,4%	0,1 p.p.

Seguro Saúde e Odontológico

As receitas operacionais de seguros do segmento de saúde e odontológico apresentaram crescimento de 10,9%, alcançando R\$4,2 bilhões no trimestre. Todas as carteiras de planos coletivos tiveram desempenho positivo no período: odontológico (+26,0%), PME (+18,0%) e empresarial/adesão (+9,3%). Este crescimento em receitas combinado a uma menor sinistralidade no período resultou em uma margem bruta 30,3% superior ao mesmo trimestre do ano anterior.

A SulAmérica manteve um bom ritmo de crescimento no número de segurados de saúde e odonto no período, com um alto nível de retenção de clientes e desempenho positivo em vendas novas, fruto de uma estratégia comercial eficiente que vem demonstrando não só a força da marca SulAmérica, mas também a atratividade dos produtos e soluções oferecidos pela Companhia. Além disso, o foco estratégico na expansão de localidades atendidas, somado a uma adequada formatação de produtos e constantes inovações, são fatores fundamentais para a atração e manutenção de clientes com diferentes necessidades.

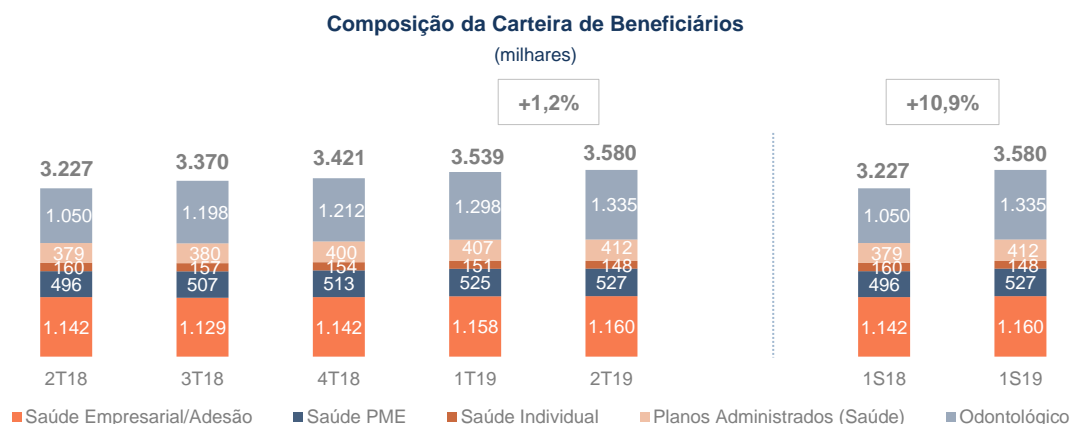
De acordo com os dados mais recentes divulgados pela ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), a participação de mercado (*market share*) da Companhia em março/19 era de 10,6% considerando a receita total do mercado de saúde suplementar, sendo o terceiro maior *player* do segmento e registrando aumento de 0,3 p.p. em relação a dezembro de 2018.

(Milhares de membros)	2T19	2T18	Δ	1T19	Δ
Saúde	2.098	2.017	4,0%	2.090	0,4%
Empresarial/Adesão	1.160	1.142	1,5%	1.158	0,2%
PME	527	496	6,3%	525	0,3%
Administrado (pós-pagamento)	412	379	8,5%	407	1,0%
Odontológico	1.335	1.050	27,1%	1.298	2,8%
Odonto	1.313	1.021	28,7%	1.274	3,1%
Administrado (pós-pagamento)	21	29	-27,4%	24	-11,7%
Total Planos Coletivos	3.432	3.067	11,9%	3.388	1,3%
Saúde Individual	148	160	-7,8%	151	-2,2%
Total Geral	3.580	3.227	10,9%	3.539	1,2%

A carteira de planos coletivos apresentou um crescimento de 11,9%, com um aumento líquido de 365 mil vidas em relação ao 2T18, totalizando 3,4 milhões de beneficiários. As carteiras de planos grupais apresentaram bom desempenho no trimestre, com destaque para as modalidades odontológico (+28,7%) e PME (6,3%). A carteira empresarial/adesão cresceu 1,5% na comparação com o mesmo período do ano anterior, mantendo o ritmo de crescimento pelo sétimo trimestre consecutivo.

Em outubro de 2018, a SulAmérica anunciou acordo para a aquisição da Prodent, uma das maiores operadoras de planos odontológicos do Brasil. A conclusão da aquisição ocorreu apenas em 31 de julho de 2019 e, portanto, seus resultados não contribuíram para os números do 2T19.

2. Seguro Saúde, Odontológico e Planos Administrados (cont.)

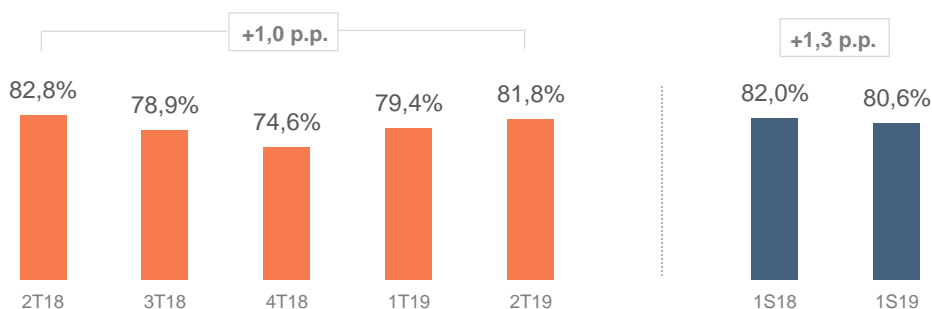


As últimas estatísticas divulgadas pela ANS mostram que, em maio de 2019, o sistema de saúde suplementar contabilizava 47,2 milhões de beneficiários em planos de saúde e 24,6 milhões em planos odontológicos, apresentando crescimento tanto no segmento de saúde (+0,2%) quanto no odontológico (+6,5%), em relação ao mesmo período do ano anterior. Considerando apenas planos de saúde empresariais, o crescimento do mercado foi de 0,8% ou 263 mil vidas. Segundo dados do CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), até junho de 2019 tivemos um saldo positivo de 408,5 mil vagas de emprego criadas. Considerando a alta correlação entre nível de emprego e vidas seguradas no setor de saúde privado, ainda que a retomada do emprego não esteja em ritmo acelerado, os números trazem melhores perspectivas para o mercado de saúde suplementar com a criação de novas vagas líquidas.

O índice de sinistralidade do segmento de saúde e odonto atingiu 81,8% no trimestre, melhora de 1,0 p.p. em relação ao 2T18. No acumulado do ano, a sinistralidade alcançou 80,6%, apresentando uma redução de 1,3 p.p. quando comparado ao mesmo período de 2018. A continuidade do bom desempenho deste indicador, tanto nos primeiros meses de 2019 quanto em um horizonte maior de tempo, é fruto, principalmente, de um trabalho de longo prazo nas iniciativas de controle de sinistros e gestão de saúde e bem-estar. A Companhia continua investindo e ampliando as iniciativas do programa de Cuidado Coordenado, buscando o alinhamento dos agentes do mercado de saúde suplementar e um acompanhamento da jornada do segurado, promovendo um cuidado mais completo e de qualidade. O avanço do projeto traz também oportunidades de diversificação do portfólio, com o potencial desenvolvimento de novos produtos, sempre adequado às necessidades de cada cliente e com alta qualidade assistencial para o beneficiário.

Sinistralidade do Segmento de Seguro Saúde e Odontológico

(% Prêmios Ganhos)



Planos Administrados de Pós-pagamento

(Administrative Services Only – ASO)

No 2T19, as receitas operacionais dos planos administrados apresentaram aumento de 2,7% na comparação com o mesmo período de 2018, alcançando R\$15,1 milhões. O número de beneficiários do portfólio cresceu 5,9%, atingindo 433 mil vidas, incluindo planos de saúde e odontológico.

3. Seguro de Automóveis e Ramos Elementares

(R\$ milhões)	2T19	2T18	Δ	1T19	Δ	1S19	1S18	Δ
Receitas Operacionais	877,2	969,4	-9,5%	753,9	16,4%	1.631,1	1.730,4	-5,7%
Seguros	869,0	958,6	-9,3%	745,6	16,6%	1.614,6	1.710,6	-5,6%
Automóveis	825,7	910,0	-9,3%	696,9	18,5%	1.522,5	1.613,8	-5,7%
Ramos Elementares	43,4	48,6	-10,8%	48,7	-11,0%	92,1	96,8	-4,9%
Outras Receitas Operacionais	8,2	10,7	-23,8%	8,3	-1,2%	16,5	19,8	-16,6%
Automóveis	8,2	9,0	-8,8%	8,2	-0,8%	16,4	18,0	-9,0%
Ramos Elementares	0,0	1,8	-99,1%	0,1	-69,2%	0,1	1,7	-96,1%
Variações Provisões Técnicas	4,3	-111,0	NA	132,5	-96,8%	136,8	-36,2	NA
Automóveis	-3,9	-115,3	96,6%	131,9	NA	128,0	-41,0	NA
Ramos Elementares	8,1	4,3	90,4%	0,6	NA	8,7	4,7	84,2%
Despesas Operacionais	-753,9	-702,8	-7,3%	-743,9	-1,3%	-1.497,7	-1.410,6	-6,2%
Seguros	-753,9	-702,8	-7,3%	-743,9	-1,3%	-1.497,7	-1.410,6	-6,2%
Automóveis	-701,2	-664,5	-5,5%	-687,8	-1,9%	-1.389,1	-1.334,3	-4,1%
Ramos Elementares	-52,7	-38,3	-37,7%	-56,0	6,0%	-108,7	-76,3	-42,4%
Margem Bruta	127,6	155,6	-18,0%	142,5	-10,4%	270,1	283,6	-4,8%
Automóveis	128,7	139,2	-7,5%	149,2	-13,7%	277,9	256,6	8,3%
Ramos Elementares	-1,1	16,4	NA	-6,7	82,8%	-7,8	26,9	NA

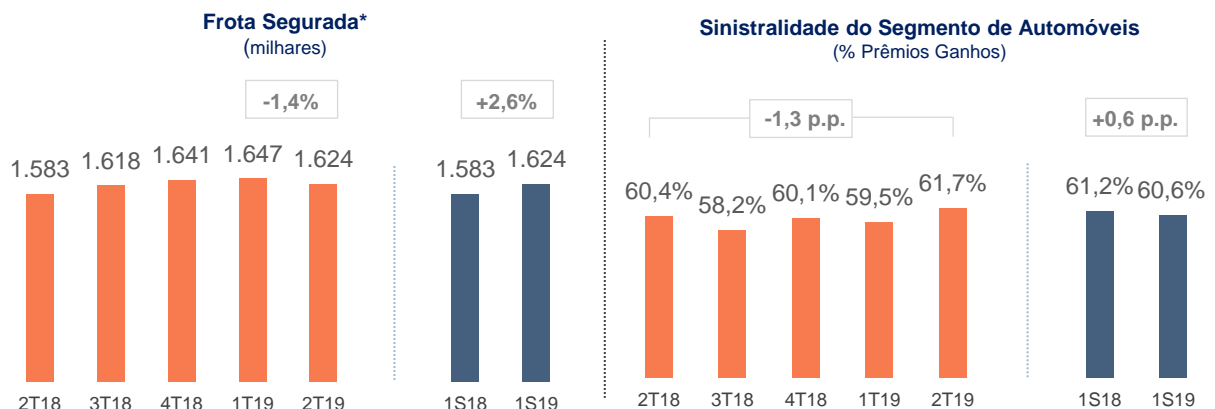
Índice de Sinistralidade	60,1%	59,0%	-1,1 p.p.	58,8%	-1,3 p.p.	59,4%	59,7%	0,3 p.p.
Automóveis	61,7%	60,4%	-1,3 p.p.	59,5%	-2,2 p.p.	60,6%	61,2%	0,6 p.p.
Ramos Elementares	35,2%	39,4%	4,2 p.p.	46,3%	11,1 p.p.	40,7%	37,5%	-3,2 p.p.
Índice de Comercialização	21,3%	20,8%	-0,6 p.p.	21,3%	0,0 p.p.	21,3%	21,1%	-0,2 p.p.
Automóveis	20,8%	20,1%	-0,7 p.p.	20,7%	-0,1 p.p.	20,7%	20,4%	-0,3 p.p.
Ramos Elementares	30,6%	31,0%	0,4 p.p.	31,4%	0,8 p.p.	31,0%	31,6%	0,7 p.p.

Seguro de Automóveis

As receitas operacionais de automóveis totalizaram R\$825,7 milhões, redução de 9,3% em relação ao 2T18, principalmente acompanhando um contexto de mercado de menor nível de risco, notadamente de roubo e furto de veículos nas principais regiões. O índice de sinistralidade do segmento ficou em 61,7%, 1,3 p.p. pior em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, impactado por maiores sinistros relacionados às fortes chuvas nas regiões de Rio de Janeiro e São Paulo no início do segundo trimestre. No 1S19, a sinistralidade apresentou melhora de 0,6 p.p. na comparação com o mesmo período de 2018, para 60,6%, refletindo a estratégia de subscrição com foco em rentabilidade, o aprimoramento dos novos modelos e ferramentas de precificação e a constante adequação dos níveis de exposição aos riscos vigentes.

A frota segurada, ao fim de junho, totalizou 1,6 milhão de veículos, crescimento de 2,6% em relação ao 2T18, ou uma incorporação de 41 mil veículos.

Dados recentes da SUSEP (Superintendência de Seguros Privados) mostram que nos últimos doze meses findos em maio de 2019, a SulAmérica detinha 9,4% de participação de mercado (*market share*) do total de prêmios emitidos, sendo a quinta maior seguradora de automóveis do Brasil.



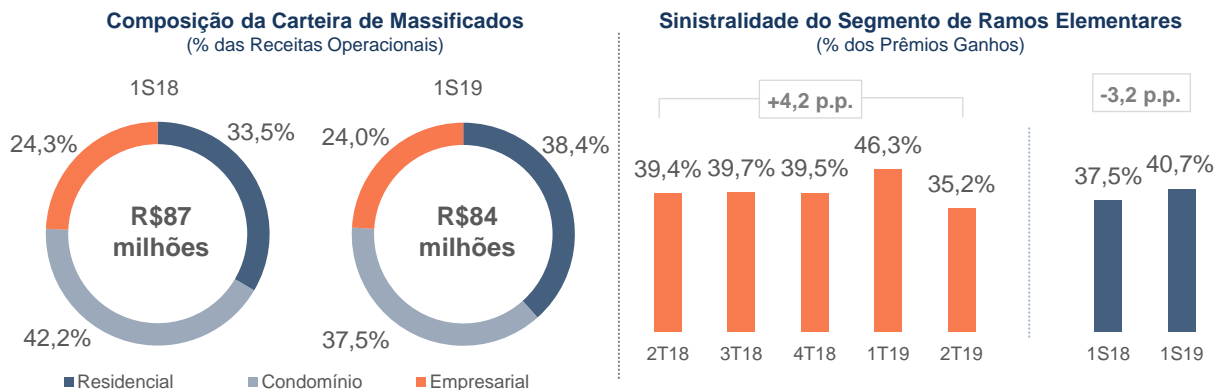
*Frota segurada líquida de cancelamentos técnicos.

3. Segmentos de Automóveis e Ramos Elementares (cont.)

Seguro de Ramos Elementares

As receitas operacionais do segmento de seguros e ramos elementares totalizaram R\$43,4 milhões, redução de 10,8% em relação ao 2T18. A sinistralidade da carteira no 2T19 apresentou uma melhora de 4,2 p.p., atingindo 35,2%. No acumulado do ano, a sinistralidade ficou em 40,7%, piora de 3,2 p.p., devido à maior frequência e severidade de sinistros relacionado ao período de fortes chuvas do início do ano, que impactaram essa carteira de maneira mais relevante no 1T19.

Considerando apenas a carteira de massificados (seguros residenciais, para condomínio e empresariais multirrisco) – que representou cerca de 91% deste segmento no semestre – as receitas operacionais totalizaram R\$38,3 milhões, uma redução de 10,5% na comparação com o 2T18. A sinistralidade da carteira atingiu 36,2% no trimestre, melhora de 3,9 p.p. em relação ao 2T18, principalmente em função de uma melhor sinistralidade nos portfólios empresarial e residencial.



4. Seguros de Vida, Acidentes Pessoais e Previdência Privada

(R\$ milhões)	2T19	2T18	Δ	1T19	Δ	1S19	1S18	Δ
Receitas Operacionais	305,3	280,6	8,8%	281,7	8,4%	586,9	534,2	9,9%
Seguros	130,9	123,4	6,1%	118,9	10,1%	249,7	225,7	10,6%
Previdência	173,4	156,4	10,9%	162,8	6,5%	336,2	307,4	9,4%
Outras Receitas Operacionais	0,9	0,8	21,1%	0,0	NA	1,0	1,1	-8,2%
Variações Provisões Técnicas	-148,3	-124,6	-19,0%	-124,1	-19,5%	-272,4	-236,3	-15,3%
Seguros	-11,1	3,0	NA	5,9	NA	-5,2	12,8	NA
Previdência	-137,2	-127,6	-7,5%	-130,0	-5,6%	-267,2	-249,1	-7,3%
Despesas Operacionais	-139,7	-121,3	-15,2%	-146,7	4,8%	-286,4	-243,6	-17,6%
Seguros	-109,7	-89,0	-23,3%	-114,8	4,5%	-224,6	-181,5	-23,7%
Previdência	-30,0	-32,3	7,1%	-31,8	5,8%	-61,8	-62,1	0,4%
Margem Bruta	17,2	34,7	-50,4%	10,9	57,9%	28,1	54,3	-48,2%
Seguros	10,0	37,5	-73,2%	9,9	1,3%	19,9	57,0	-65,0%
Previdência	6,3	-3,5	NA	1,0	534,3%	7,2	-3,8	NA
Outros	0,9	0,8	21,1%	0,0	NA	1,0	1,1	-8,2%

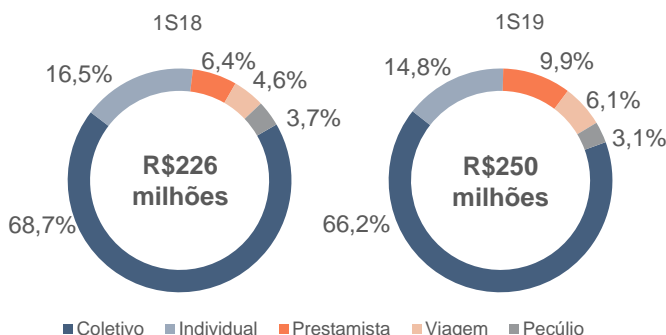
	2T19	2T18	Δ	1T19	Δ	1S19	1S18	Δ
Índice de Sinistralidade	48,9%	42,2%	-6,6 p.p.	49,6%	0,8 p.p.	49,3%	40,9%	-8,4 p.p.
Índice de Comercialização	30,6%	29,2%	-1,4 p.p.	29,8%	-0,8 p.p.	30,2%	30,3%	0,1 p.p.

Seguros de Vida e Acidentes Pessoais

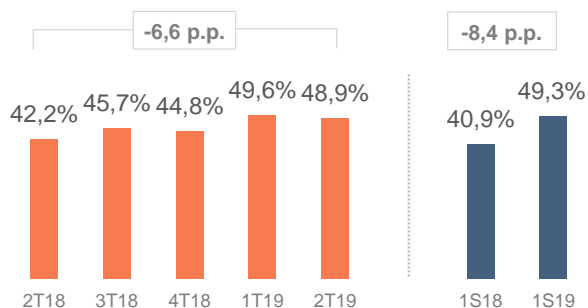
As receitas operacionais de vida e acidentes pessoais totalizaram R\$130,9 milhões no trimestre, um aumento de 6,1% na comparação com o 2T18. No acumulado do ano, as receitas cresceram 10,6% em relação ao 1S18, reflexo principalmente do crescimento dos produtos viagem e prestamista. A sinistralidade apresentou piora de 6,6 p.p. no trimestre e de 8,4 p.p. no 1S19, influenciada por uma maior severidade de sinistros na primeira metade de 2019. Além disso, a análise da margem bruta na comparação entre os períodos é prejudicada por um efeito positivo na linha de Despesas Operacionais de Seguros no 2T18, relacionada a uma ação judicial julgada favoravelmente naquele trimestre e que propiciou uma reversão de passivo contingente de cerca de R\$18 milhões.

4. Seguros de Vida, Acidentes Pessoais e Previdência Privada (cont.)

Composição da Carteira
(% das Receitas Operacionais)



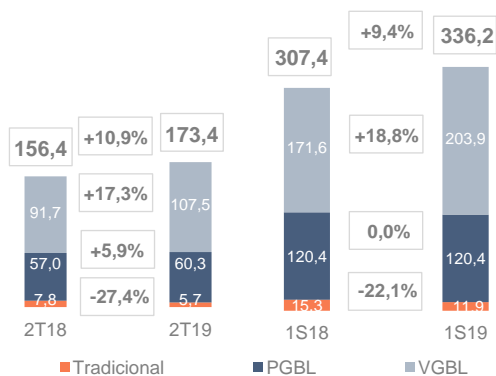
Sinistralidade do Segmento de Vida e Acidentes Pessoais
(% dos Prêmios Ganhos)



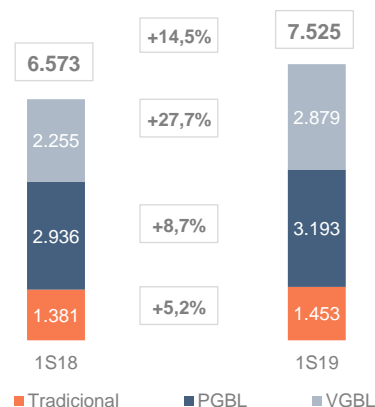
Previdência Privada

As reservas de previdência alcançaram R\$7,5 bilhões em junho de 2019, apresentando uma expansão de 14,5% na comparação com o mesmo período do ano passado. Este crescimento se deve principalmente a um maior volume de contribuições nas modalidades VGBL e PGBL, além da rentabilidade acumulada dos saldos dos fundos de previdência. As receitas operacionais de previdência apresentaram crescimento tanto no trimestre quanto no acumulado do ano, principalmente devido ao bom desempenho do VGBL, mais do que compensando a queda do produto tradicional.

Receitas Operacionais de Previdência
(R\$ milhões)



Reservas de Previdência
(R\$ milhões)



5. Capitalização

(R\$ milhões)	2T19	2T18	Δ	1T19	Δ	1S19	1S18	Δ
Receitas Operacionais	15,4	14,0	10,4%	15,9	-2,6%	31,3	27,1	15,5%
Despesas Operacionais	-8,2	-19,3	57,3%	-8,2	-0,2%	-16,4	-27,8	40,9%
Margem Bruta	7,2	-5,3	NA	7,7	-5,5%	14,9	-0,7	NA
Reservas de Capitalização	685,1	638,3	7,3%	696,3	-1,6%			

No segundo trimestre de 2019, o segmento de capitalização alcançou R\$15,4 milhões em receitas operacionais, aumento de 10,4% na comparação com o 2T18. No acumulado do semestre, tivemos um aumento de receitas de 15,5%, impulsionado principalmente pelo Garantia de Aluguel, principal produto do portfólio, que mostrou crescimento mesmo em um cenário adverso. No 2T19, as despesas operacionais registraram uma melhora de 57,3%, principalmente explicada por maiores despesas com passivo contingente que impactaram o 2T18 em cerca de R\$12 milhões. Tal melhora, combinada ao crescimento de receitas, contribuiu para uma margem bruta de R\$7,2 milhões no trimestre, evolução de R\$12,5 milhões em relação ao 2T18. As reservas de capitalização totalizaram R\$685,1 milhões em junho de 2019, 7,3% acima do mesmo período de 2018.

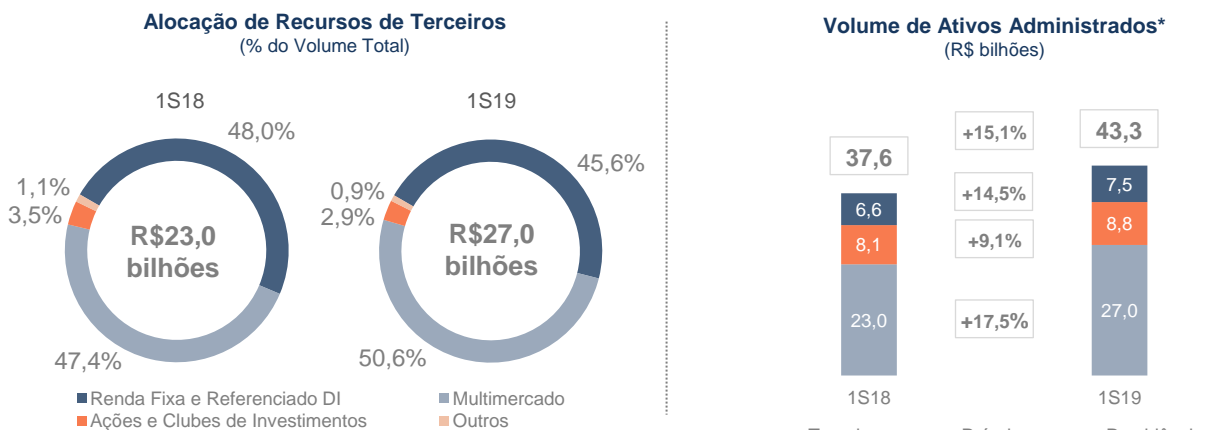
6. Gestão e Administração de Ativos (Asset Management)

(R\$ milhões)	2T19	2T18	Δ	1T19	Δ	1S19	1S18	Δ
Receitas Operacionais	19,8	13,2	49,4%	13,5	46,8%	33,2	24,2	37,2%
Taxa de Administração	13,8	11,9	15,8%	13,4	3,4%	27,2	22,7	19,8%
Taxa de Performance	5,9	1,3	355,3%	0,1	NA	6,1	1,5	294,8%
Despesas Operacionais	-1,1	-0,9	-15,2%	-1,2	8,6%	-2,2	-1,8	-23,8%
Margem Bruta	18,7	12,3	51,9%	12,3	52,0%	31,0	22,4	38,3%

A SulAmérica Investimentos encerrou o primeiro semestre de 2019 com o montante recorde de R\$43,3 bilhões em ativos sob gestão, um crescimento de 15,1% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Este aumento é explicado principalmente pela expansão do volume de ativos de terceiros (+17,5% para R\$27,0 bilhões), como também de ativos próprios da seguradora (+9,1% para R\$8,8 bilhões) e nas reservas de previdência (+14,5% para R\$7,5 bilhões).

Neste trimestre a margem bruta cresceu 51,9%, principalmente em função de maiores receitas com taxa de performance (+355,3%) e taxa de administração (+15,8%).

Os fundos multimercados já representam mais de 50% na alocação de recursos de terceiros, consolidando sua participação no portfólio e superando a fatia detida pelos fundos de renda fixa, que correspondem a 45,6%. Esta migração da renda fixa para fundos multimercado se deve principalmente a um cenário de uma menor taxa básica de juros (Selic) e do rendimento de ativos indexados ao CDI, levando, conseqüentemente, a uma busca por ativos com maior potencial de retorno.



*O total de ativos de terceiros reportado inclui o saldo dos fundos de investimentos e carteiras administradas sob gestão ou administração da SulAmérica Investimentos DTVM S.A.

7. Despesas Administrativas

(R\$ milhões)	2T19	2T18	Δ	1T19	Δ	1S19	1S18	Δ
Pessoal Próprio	-206,4	-196,3	-5,1%	-205,9	-0,2%	-412,3	-384,4	-7,3%
Serviços de Terceiros	-113,7	-93,9	-21,1%	-101,5	-12,0%	-215,2	-184,4	-16,7%
Localização e Funcionamento	-51,7	-49,8	-3,8%	-54,5	5,2%	-106,2	-99,7	-6,5%
Outras Despesas Administrativas	-27,3	-54,0	49,5%	-35,3	22,8%	-62,6	-78,3	20,0%
Participação nos Lucros	-20,0	-17,8	-12,2%	-20,1	0,3%	-40,1	-35,7	-12,4%
Despesas com Tributos	-20,6	-22,2	7,2%	-17,9	-14,9%	-38,5	-32,0	-20,4%
Total	-439,6	-434,0	-1,3%	-435,3	-1,0%	-874,9	-814,4	-7,4%
Índice de Despesas Administrativas (% receitas operacionais)	8,1%	8,5%	0,5 p.p.	8,3%	0,2 p.p.	8,2%	8,3%	0,1 p.p.

O índice de despesas administrativas (medido pela razão entre o total de despesas administrativas e as receitas operacionais totais) alcançou 8,1% no 2T19, ganho de 0,5 p.p. frente ao mesmo período do ano anterior. Tal melhora é fruto do comprometimento com um controle de custos e despesas na busca de eficiência operacional, obtida mesmo com os investimentos estratégicos essenciais para o desenvolvimento e evolução da Companhia, que em grande parte impactam essa linha. Adicionalmente, vale destacar a melhora na linha de outras despesas administrativas, explicada principalmente por um maior volume de despesas com passivo contingente no 2T18, que não se repetiu no 2T19. No acumulado do ano, o índice também permaneceu controlado, apresentando ligeira melhora para 8,2%.

8. Resultado Financeiro

(R\$ milhões)	2T19	2T18	Δ	1T19	Δ	1S19	1S18	Δ
Resultado Financeiro ex-Operações de Previdência	156,0	166,7	-6,4%	156,9	-0,6%	312,8	312,4	0,1%
Resultado de Investimentos	174,6	156,7	11,4%	180,4	-3,2%	355,0	317,2	11,9%
Resultado de Empréstimos	-35,0	-27,7	-26,2%	-26,9	-30,3%	-61,9	-57,4	-7,8%
Outros Resultados Financeiros	16,4	37,7	-56,6%	3,3	397,7%	19,6	52,5	-62,7%
Resultado Financeiro de Operações de Previdência	3,4	1,5	126,2%	14,4	-76,4%	17,9	0,7	NA
Resultado de Investimentos de Operações de Previdência	177,9	104,9	69,7%	173,4	2,6%	351,3	249,4	40,9%
Variação no Passivo de Operações de Previdência	-174,5	-103,4	-68,8%	-159,0	-9,8%	-333,4	-248,7	-34,1%
Resultado Financeiro Total	159,4	168,2	-5,2%	171,3	-6,9%	330,7	313,1	5,6%

Saldo das Aplicações

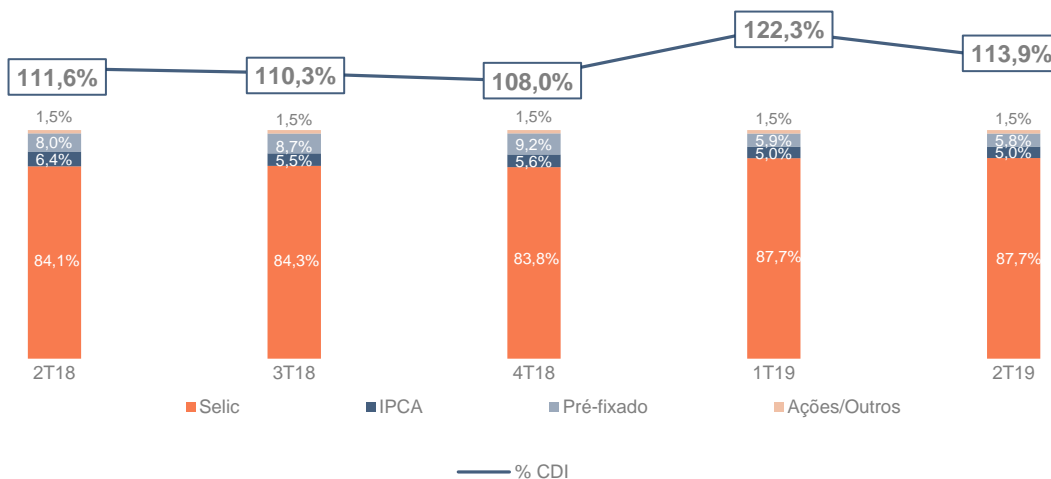
(R\$ milhões)	2T19	2T18	Δ	1T19	Δ
Saldo das Aplicações ex-Operações de Previdência	10.139,5	9.046,4	12,1%	9.709,9	4,4%
Saldo das Aplicações das Operações de Previdência	7.525,3	6.572,6	14,5%	7.315,2	2,9%
Total das Aplicações	17.664,8	15.619,0	13,1%	17.025,0	3,8%

O resultado financeiro totalizou R\$159,4 milhões no segundo trimestre de 2019, 5,2% abaixo do mesmo período do ano anterior. O resultado de investimentos, componente mais importante do resultado financeiro, apresentou aumento de 11,4% em relação ao 2T18, parcialmente compensando variações negativas em outras linhas, acompanhando principalmente a rentabilidade da carteira de ativos próprios da seguradora (ex-previdência privada) que atingiu 113,9% do CDI, em comparação a 111,6% no mesmo período do ano anterior, além do aumento de 12,1% do saldo de ativos próprios. O resultado positivo no período se deve principalmente ao retorno dos fundos com exposição em renda variável e ativos pré-fixados.

No 2T19, a linha de resultado de empréstimos apresentou piora de 26,2%, principalmente em função do aumento das despesas relacionadas à sexta emissão debêntures, concluída em abril/19.

A Companhia possui 99% de suas aplicações (ex-previdência) em ativos de renda fixa e 1% em ativos de renda variável e outros. Aproximadamente 89% dos investimentos (ex-PGBL e VGBL) em renda fixa estão alocados em títulos com classificação de risco AAA ou risco soberano (títulos públicos).

Alocação e Rentabilidade (%) de Investimentos ex-Previdência
R\$10,1 bilhões no 2T19



9. Demonstração de Resultado – Sumário

(R\$ milhões)	2T19	2T18	Δ	1T19	Δ	1S19	1S18	Δ
Receitas Operacionais	5.439,5	5.085,6	7,0%	5.254,5	3,5%	10.694,0	9.857,0	8,5%
Seguros	5.205,7	4.875,8	6,8%	5.038,0	3,3%	10.243,7	9.447,7	8,4%
Previdência	173,4	156,4	10,9%	162,8	6,5%	336,2	307,4	9,4%
Capitalização	15,4	14,0	10,4%	15,9	-2,6%	31,3	27,1	15,5%
Planos de Saúde Administrados	15,1	14,7	2,7%	15,0	0,4%	30,1	29,7	1,2%
Gestão e Administração de Ativos	19,8	13,2	49,4%	13,5	46,8%	33,2	24,2	37,2%
Outras Receitas Operacionais	10,1	11,5	-12,5%	9,4	7,0%	19,5	20,8	-6,3%
Variações das Provisões Técnicas de Seguros e Previdência	-160,9	-256,8	37,3%	-3,9	NA	-164,8	-310,8	47,0%
Seguros	-23,7	-129,2	81,6%	126,1	NA	102,4	-61,8	NA
Previdência	-137,2	-127,6	-7,5%	-130,0	-5,6%	-267,2	-249,1	-7,3%
Despesas Operacionais	-4.718,3	-4.332,2	-8,9%	-4.635,7	-1,8%	-9.354,0	-8.561,7	-9,3%
Seguros	-4.673,4	-4.275,7	-9,3%	-4.591,0	-1,8%	-9.264,4	-8.463,4	-9,5%
Sinistros	-4.053,8	-3.715,2	-9,1%	-3.928,7	-3,2%	-7.982,6	-7.300,3	-9,3%
Custos de Comercialização	-489,7	-458,5	-6,8%	-496,4	1,3%	-986,2	-915,6	-7,7%
Outras Despesas Operacionais	-129,8	-102,0	-27,2%	-165,8	21,7%	-295,6	-247,5	-19,5%
Previdência	-30,0	-32,3	7,1%	-31,8	5,8%	-61,8	-62,1	0,4%
Despesas com Benefícios e Resgatos	-19,9	-24,1	17,5%	-21,8	9,1%	-41,7	-45,2	7,8%
Custos de Comercialização	-8,6	-7,7	-11,7%	-9,3	7,1%	-17,9	-15,6	-14,4%
Outras Despesas Operacionais	-1,5	-0,5	-199,8%	-0,7	-105,8%	-2,3	-1,2	-80,7%
Capitalização	-8,2	-19,3	57,3%	-8,2	-0,2%	-16,4	-27,8	40,9%
Planos de Saúde Administrados	-5,6	-4,0	-39,4%	-3,6	-56,9%	-9,1	-6,6	-38,9%
Gestão e Administração de Ativos	-1,1	-0,9	-15,2%	-1,2	8,6%	-2,2	-1,8	-23,8%
Margem Bruta Operacional	560,3	496,5	12,8%	614,9	-8,9%	1.175,3	984,5	19,4%
Despesas Administrativas	-439,6	-434,0	-1,3%	-435,3	-1,0%	-874,9	-814,4	-7,4%
Resultado Financeiro	159,4	168,2	-5,2%	171,3	-6,9%	330,7	313,1	5,6%
Resultado de Equivalência Patrimonial	-9,0	7,5	NA	10,5	NA	1,5	16,9	-91,2%
Resultado Patrimonial	-0,3	2,5	NA	2,0	NA	1,7	6,1	-72,4%
Resultado Antes de Impostos e Contribuições	270,8	240,6	12,5%	363,4	-25,5%	634,2	506,2	25,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-10,3	-105,4	90,3%	-140,1	92,7%	-150,4	-228,9	34,3%
Lucro Líquido	260,5	135,2	92,6%	223,3	16,6%	483,8	277,2	74,5%
Participação de Não Controladores	0,3	0,2	87,4%	0,1	133,2%	0,5	-0,4	NA
Lucro Líquido após Participação de Não Controladores	260,8	135,4	92,6%	223,5	16,7%	484,3	276,8	75,0%

10. Balanço Patrimonial – Sumário

ATIVO			
(R\$ milhões)	1S19	2018	Δ
Ativo Circulante	19.418,5	18.712,4	3,8%
Disponibilidades e Aplicações Financeiras	16.402,1	15.601,2	5,1%
Receíveis	2.018,2	2.164,2	-6,7%
Tributos	200,0	182,1	9,9%
Ativos de resseguro	34,1	35,8	-4,8%
Salvados a venda	67,4	44,8	50,3%
Custos de comercialização diferidos	658,9	663,3	-0,7%
Outros	37,7	20,9	80,3%
Ativo não circulante	7.636,2	6.991,4	9,2%
Aplicações financeiras	1.314,7	1.260,8	4,3%
Receíveis	1.137,2	908,4	25,2%
Depósitos judiciais e fiscais	2.865,1	2.837,2	1,0%
Ativos de resseguro	8,8	8,1	8,7%
Custos de comercialização diferidos	624,9	582,9	7,2%
Tributos	1.078,4	965,3	11,7%
Outros	16,3	4,5	259,9%
Ativos de arrendamento	189,5	0,0	NA
Investimentos, Imobilizado e Intangível	401,4	424,3	-5,4%
Total de Ativo	27.054,7	25.703,8	5,3%
PASSIVO			
(R\$ milhões)	1S19	2018	Δ
Passivo Circulante	9.609,7	9.881,1	-2,7%
Contas a pagar	1.681,9	1.934,9	-13,1%
Empréstimos e financiamentos	381,8	447,8	-14,7%
Passivos de seguros e resseguros	328,7	359,2	-8,5%
Provisões técnicas de seguros	7.122,9	7.041,0	1,2%
Provisões judiciais	75,0	73,2	2,5%
Outros	19,5	25,0	-22,1%
Passivo Não Circulante	10.671,1	9.535,2	11,9%
Contas a pagar	195,7	36,9	430,3%
Empréstimos e financiamentos	1.668,8	1.023,2	63,1%
Provisões técnicas de seguros	6.434,2	6.131,2	4,9%
Provisões judiciais	2.362,9	2.330,6	1,4%
Outros	9,5	13,3	-28,5%
Patrimônio Líquido	6.773,8	6.287,5	7,7%
Total de Passivo e Patrimônio Líquido	27.054,7	25.703,8	5,3%

11. Cobertura de Analistas

Banco/Corretora	Analista	Telefone
Ágora	Aloísio Lemos	+55 (21) 2529-0807
Bradesco	Rafael Frade	+1 (212) 906 0874
Brasil Plural	Eduardo Nishio	+55 (11) 3206-8240
BTG Pactual	Eduardo Rosman	+55 (11) 3383-2772
Citi	Felipe Salomão	+55 (11) 4009-2650
JP Morgan	Domingos Falavina	+1 (212) 622 3602
Merrill Lynch	Mario Pierry	+1 (646) 743 0047
Safra	Luis Azevedo	+55 (11) 3175-9341
Santander	Henrique Navarro	+55 (11) 3012-5756
UBS	Mariana Taddeo	+55 (11) 3513-6512
XP Investimentos	André Martins	+55 (11) 3075-0429

12. Glossário

Receitas operacionais: a conta é composta pela (i) soma dos prêmios retidos líquidos de seguros; (ii) receita de contribuições, taxas de gestão e outras receitas de previdência; (iii) receitas de arrecadação líquidas de variação das provisões técnicas e outras deduções; (iv) receita com as taxas de administração e outras receitas dos planos administrados; (v) receita com taxa de gestão e performance e outras receitas da operação de gestão e administração de ativos; (vi) outras receitas não atribuídas diretamente às operações. Todas as receitas operacionais que compõem esta conta são apresentadas líquidas de impostos diretos (ISS, PIS e Cofins).

Despesas Operacionais: compõem a conta (i) despesas de seguros (sinistros, custos de comercialização e outras despesas de seguros); (ii) despesas de previdência (benefícios e resgates, custos de comercialização e outras despesas operacionais); (iii) despesas de Capitalização (custos de comercialização e outras despesas); (iv) despesas gerais de planos administrados excluindo os eventos indenizáveis que já são deduzidos das receitas; (v) despesas gerais da operação de gestão de ativos; (vi) outras despesas não atribuídas diretamente às operações.

Margem bruta operacional: esta conta é composta pelas receitas operacionais deduzidas de despesas operacionais e variações de provisões técnicas de seguros e previdência.

Índices de Seguros

Sinistralidade: é a relação entre sinistros ocorridos e prêmios ganhos.

Custo de comercialização: é a relação entre despesas com os custos de comercialização das operações de seguros e prêmios ganhos.

Índice Combinado: é a soma dos índices de Sinistralidade, Comercialização, Outras Receitas e Despesas Operacionais de Seguros, Tributos de seguros e Margem Bruta de Seguros, calculados sobre Prêmios Ganhos, e da razão das Despesas Administrativas sobre os Prêmios Retidos.

Índice Combinado Ampliado: é a diferença entre o Índice Combinado e o Índice de Resultado Financeiro, que é calculado sobre os Prêmios Retidos.

Mais detalhes sobre o resultado estão informados individualmente na planilha de fundamentos, disponível no site de Relações com Investidores (www.sulamerica.com.br/ri).

Outros índices consolidados

Margem bruta operacional: índice calculado pela margem bruta operacional em relação às receitas operacionais totais.

Índices de despesas administrativas: índice calculado pelas despesas administrativas em relação às receitas operacionais totais.

Margem líquida: índice calculado pelo lucro líquido em relação às receitas operacionais totais.

Retorno sobre o patrimônio médio (ROAE): considera o lucro líquido dos últimos 12 meses e o patrimônio líquido médio do período.

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pela mesma razão, os valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes. O lucro líquido, lucro líquido por unit e cálculo do ROAE consideram os resultados líquidos de participação de não controladores.